

Sustentáveis (SPSABC), integrando fontes diversificadas como dados públicos, instrumentos de políticas públicas e informações de instituições atuantes no estado, com o objetivo de conferir maior robustez ao Plano Estratégico. Paralelamente, a construção das estratégias ocorrerá mediante processo participativo coordenado entre membros do CGE, SEDAP, instituições financeiras, órgãos municipais e entidades de apoio. Esta mobilização multissetorial se dará por meio de oficinas setoriais, reuniões bilaterais e encontros periódicos do comitê. O resultado final, a ser concluído até 2025, proporcionará um panorama técnico sólido para embasar decisões alinhadas aos princípios do ABC+. Este diagnóstico articular-se-á intencionalmente com outras iniciativas estaduais convergentes, como o Plano de Bioeconomia e o Programa Territórios Sustentáveis, garantindo coerência na implementação das políticas públicas. Ao final de cada ano, será elaborado um relatório anual para monitorar as ações e socializar os resultados.

7.2 Câmaras Técnicas
Em agosto de 2024, foram instituídas no âmbito do GGE Câmaras Técnicas com o objetivo de assessorar e monitorar as demandas do Comitê relativas à implementação dos SPSABC. Essas Câmaras são compostas por representantes do CGE provenientes de três segmentos:
i) Administração Pública;
ii) Instituições de pesquisa;
iii) Organizações representativas da sociedade civil (incluindo povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais). Cada Câmara é presidida por membros ativos do GGE, cujos conhecimentos e experiência são essenciais para a execução das demandas relacionadas aos SPSABC. Os membros têm autonomia para participar de uma ou mais Câmaras Técnicas. Foram formalizadas cinco Câmaras Técnicas (Tabela 22):
Tabela 22 Câmaras técnicas e seus SPSABC+

CÂMARA TÉCNICA	SPSABC+
Sistemas Integrados	Sistemas Agroflorestais (SAF), Florestas Plantadas, Integração Lavoura-Pecuária-Florestas (ILPF).
Pecuária Sustentável	Recuperação de Pastagem Degradada (RPD), Sistemas de Terminação Intensiva (STI) e Resíduos da Produção Animal (RPA)
Grãos, Hortalças e Bioinsumos	Sistemas de Plantio Direto de Grãos (SPDG); Sistema Plantio Direto Hortalças (SPDH); e Bioinsumos
Irrigação	Sistemas Irrigados
Transversal.	Finalidade de integração das outras câmaras a Promoção da Equidade de Gênero e Diversidades.

A composição atual das Câmaras está detalhada no Tabela 23.
Tabela 23 - Composição das Câmaras Técnicas

CÂMARA TÉCNICA	ENTIDADE
SISTEMAS INTEGRADOS	CEPLAC, CIFOR-ICRAF, CREA-PA, EMATER-PARÁ, EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, IDEFLOR-BIO, IPAM, MAPA SEAF, FAEPA, FAMEP, SEMAS e SEPI
PECUÁRIA SUSTENTÁVEL	ADEPARÁ, CIFOR-ICRAF, CRMV-PA, EMATER-PARÁ, EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, FAEPA, FAMEP, IDEFLOR-BIO, IPAM, MAPA, MDA e SEMAS
GRÃOS, HORTALIÇAS E BIOINSUMOS	ADEPARÁ, MDA, EMATER-PARÁ, EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, MAPA, CIFOR-ICRAF, FAMEP e SEAF
IRRIGAÇÃO	EMATER-PARÁ, EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, FAMEP, MAPA, SEPI, SEAF e UFRA
TRANSVERSAL	SEMAS, FAMEP, SEPI, CREA-PA, EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, ADEPARÁ, SEAF, MAPA, IPAM, EMATER e CIFOR-ICRAF

7.2.1. Transversal (Promoção da Equidade de Gênero e Diversidades)
Para expandir a agenda de agropecuária e mudanças climáticas do Plano ABC+ Pará, integrando esforços institucionais com pautas sociais, a Coordenação do Plano incorporou ao debate no CGE as temáticas de igualdade de gênero e diversidade no campo. Alinhadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 5 da ONU, essas temáticas orientam ações para eliminar a discriminação e a violência/exploração sofridas por jovens e mulheres rurais. Busca-se também estimular a participação igualitária das produtoras na vida econômica, política e pública de seus municípios, garantindo direitos como:
• Acesso e controle sobre recursos econômicos e terra;
• Uso de tecnologias da informação;
• Benefício de políticas públicas de inclusão.
O Plano ABC+ Pará reforça o compromisso nacional do ODS 5 com o empoderamento das mulheres do campo. Como destaca a Nota Técnica da ONU sobre Planos Estaduais ABC+, é crucial abordar o tema considerando o papel multifacetado das mulheres nos sistemas agroalimentares. Isso inclui valorizar sua contribuição para a conservação do capital natural e promover sua inclusão nos capitais humano, social e produtivo.
Eixos Estratégicos Reconhecidos pelo Plano:
• Gênero e Empoderamento Rural: Melhoria das condições de vida e promoção da segurança alimentar.
• Igualdade de Acesso: Garantia de acesso equitativo a terra, crédito e tecnologia agrícola.
• Participação e Representação: Incentivo à liderança feminina em processos decisórios e criação de espaços de diálogo para ampliar sua influência no desenvolvimento rural.
• Capacitação e Educação: Fortalecimento de habilidades para adoção de técnicas agrícolas sustentáveis e inovadoras.
A Relevância Estadual: A persistência da desigualdade salarial no Pará evidencia a urgência desta agenda. Em 2022, a remuneração média mensal das mulheres (R\$ 1.743,00) foi cerca de 13% inferior à dos homens (R\$ 2.007,00) - IBGE, 2022. Este dado ressalta a importância crescente dos debates sobre igualdade de gênero, especialmente no meio rural.
Compromisso do GGE e o Fórum: Em resposta, o GGE comprometeu-se com a criação de um fórum permanente no contexto da implementação do Plano ABC+ PA. Este fórum visa:
• Fomentar a participação de entidades ligadas à temática em suas diversas transversalidades;
• Estimular o alinhamento com outras políticas públicas estaduais relacionadas ao ODS 5, como: Política Estadual de Mudanças Climáticas; Plano Estadual Amazônia Agora; e Plano de Fortalecimento da Integração de gênero, raça e geração no Pará (no âmbito do Projeto “Preparando um Território Sustentável Carbono Neutro”).
• Linhas de Ação Prioritárias para o Fórum:
• Fortalecer a integração de gênero, raça e geração em políticas de regularização ambiental e fundiária, com foco em acesso a crédito, assistência técnica e compras públicas, essenciais para o desenvolvimento rural sustentável e de baixa emissão.
• Desenvolver métodos e métricas para monitorar a integração de gênero, raça e geração nas políticas de regularização fundiária e ambiental, e em ações de inovação em bioeconomia (com atenção às cadeias de valor da sociobiodiversidade).
• Realizar diagnóstico das oportunidades para mulheres, jovens e pessoas negras nas cadeias de valor da sociobiodiversidade (extrativistas e agroextrativistas) no Pará, identificando casos de sucesso com inovação e analisando impactos de mecanismos direcionados a estes grupos.
Função da Câmara Temática: Este espaço também servirá para compartilhar conhecimentos, lições aprendidas e formar ações conjuntas. O Quadro 2 detalha ações transversais recomendadas por entidades-membros do CGE, conforme modelo do Plano ABC+ Nacional. Além dos membros permanentes, a participação de organizações convidadas e grupos vulneráveis será fundamental para enriquecer as discussões com suas perspectivas distintas. Nesse sentido, a proposição de ações do ABC na propriedades de uso coletivo e fundamental (Tabela 24)